

Resumo: "Cross" de Austin Duffy [www bet nacional com](http://www.betnacional.com) uma versão localizada [www bet nacional com](http://www.betnacional.com) português do Brasil

Na novela *Cross*, de Austin Duffy, situada na Irlanda do Norte dos anos 1990, é incentivado o esquecimento pragmático do passado. Embora o princípio de "eu posso perdoar, mas nunca esquecerei" esteja inserido na política constitucional desde o Acordo da Sexta-feira Santa de 1998, a paz prevaleceria e a região experimentaria uma transformação surpreendente, pouco representada na ficção.

O escritor irlandês Duffy, com seu quarto romance, aborda este cenário na cidade fictícia de Cross, no momento do cessar-fogo da IRA [www bet nacional com](http://www.betnacional.com) 1994. A narrativa gira [www bet nacional com](http://www.betnacional.com) torno de personagens-chave, como Francie, um republicano tradicional, e MOC, um político republicano proeminente de Belfast que vem vender o cessar-fogo aos soldados de base. Embora a violência continue, a causa começa a se desvanecer, sendo substituída pela corrupção e um mundo predominantemente masculino.

Um mundo de corrupção e violência

A história retrata um mundo de violência e corrupção, onde os homens usam armas e as mulheres buscam expressão através de palavras e silêncio. As mulheres são definidas pelos homens que elas lamentam, enquanto os homens são mais como arquétipos do que personagens individuais.

No entanto, como romance realista, *Cross* tem algumas falhas: o diálogo pode ser artificial, os personagens não são sempre distinguíveis e a plausibilidade é questionável [www bet nacional com](http://www.betnacional.com) certos aspectos. No entanto, o romance se encaixa como uma representação de um tempo e cultura específicos, com símbolos surreais que entregam significado emocional.

Uma sociedade dominada por homens

O livro é uma representação de uma sociedade machista, onde os homens detêm o poder e as mulheres buscam expressão de maneiras limitadas. Este tema é semelhante ao da *Milkman*, de Anna Burns, mas Duffy adota um estilo menos intenso e mais variado.

Explosiones en la Zona Desmilitarizada entre Corea del Norte y Corea del Sur dejan múltiples bajas

Las fuerzas militares de Corea del Norte han sufrido "múltiples bajas" después de que explotaran minas terrestres en la frontera altamente armada que separa el país de Corea del Sur, informaron los medios locales el martes.

Las explosiones en la Zona Desmilitarizada (DMZ) ocurrieron justo antes de que el presidente ruso, Vladimir Putin, visitara la capital norcoreana, Pyongyang, por primera vez desde 2000.

La agencia de noticias surcoreana Yonhap se refirió a "bajas" causadas por explosiones de minas terrestres, mientras que el sitio web NK News citó a los militares norcoreanos diciendo que varios soldados habían resultado "mutilados o muertos".

Incidente no relacionado

En un incidente aparentemente no relacionado, decenas de soldados norcoreanos cruzaron brevemente la frontera el martes por segunda vez en menos de dos semanas, pero se retiraron después de que se dispararan disparos de advertencia, dijo el Estado Mayor Conjunto de Corea del Sur (JCS).

La Zona Desmilitarizada

La DMZ ha separado a las dos Coreas desde que su conflicto de 1950-53 terminó en un armisticio, pero no en un tratado de paz.

La franja de 4 km (2,5 millas) de ancho que divide la península está sembrada de minas terrestres diseñadas para disuadir a las tropas enemigas de incursionar y perturbar el delicado equilibrio de décadas de enfrentamientos a lo largo de la frontera.

Consecuencias

Los soldados norcoreanos heridos en las explosiones de minas terrestres estaban trabajando en la creación de "tierras baldías" y en la colocación de minas adicionales a lo largo de la frontera, dijo un funcionario del JCS, sin revelar la fecha del incidente.

Los soldados habían "sufrido múltiples bajas como resultado de repetidos incidentes de explosiones de minas terrestres durante su trabajo", dijo.

Escalada de tensiones

Los incidentes ocurren en un momento de crecientes tensiones entre Pyongyang y Seúl.

En las últimas semanas, Corea del Norte ha enviado más de 1.000 globos cargados con basura a Corea del Sur, donde los activistas han respondido con globos que contienen folletos antinorteños y unidades flash cargadas con K-pop y dramas de TV.

Corea del Sur también ha suspendido un acuerdo de 2024 diseñado para reducir las tensiones transfronterizas y ha reanudado la difusión de música pop y propaganda a través de altavoces instalados a lo largo de la frontera de 155 millas de largo.

Informações do documento:

Autor: symphonyinn.com

Assunto: www.bet nacional.com

Palavras-chave: **www.bet nacional.com - symphonyinn.com**

Data de lançamento de: 2024-09-04